

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL DA COMARCA DE ESTRELA D'OESTE- CIALAR

Processo Seletivo - 01/2018

RECURSO CONTRA O GABARITO OFICIAL

Recurso:

Conforme será demonstrado, o enunciado dessa questão está incompleto e não é possível compreender qual informação a questão esta pedindo. Enunciado e alternativas estão a seguir:

16- A área do retângulo representado pela figura a seguir é de 65 cm quadrados

O seu

- a) 36 cm
- b) 30 cm
- c) 26 cm
- d) 18 cm

A frase "O seu" não apresenta qual informação a banca gostaria de saber, e, dessa forma, compreende-se que o candidato não tinha dados suficientes para elaborar seu raciocínio e responder de forma adequada a questão.

Solicitado em: **19/12/2018 -20:44**

MATEMÁTICA - PSICOLOGO

Questão 16

SITUAÇÃO: DEFERIDO

Resposta:

ASSISTE RAZÃO A CANDIDATA. A BANCA ESCLARECE QUE A QUESTÃO PEDE O PERÍMETRO DO RETANGULO. ENTRETANTO NA FORMAÇÃO DA PROVA A FUGURA COBRIU A PALAVRA PERÍMETRO. DESTA FORMA A BANCA DECIDIU CANCELAR A QUESTÃO. ASSIM, A PONTUAÇÃO INERENTE À QUESTÃO 16 SERÁ ATRIBUÍDA A TODOS OS CANDIDATOS.

Respondido em: **23/12/2018 -23:20**

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL DA COMARCA DE ESTRELA D'OESTE- CIALAR

Processo Seletivo - 01/2018

RECURSO CONTRA O GABARITO OFICIAL

Recurso:

Conforme será demonstrado, o enunciado dessa questão induz o candidato ao erro, podendo ser considerada a alternativa A) como correta, portanto, pede-se a anulação da questão, cujo enunciado e alternativas estão a seguir:

2- Observe:

I- Não caía uma folha de árvore, não balançava um ramo.

II- O menino chegou, a menina saiu, porém a mãe não voltou para casa.

III- O sinal foi acionado, e os candidatos entregaram as provas.

Há uma oração coordenada assindética em:

- a) I
- b) I e III
- c) III
- d) I e II

A banca considerou que a alternativa correta é a D), porém nota-se que o enunciado pede UMA oração coordenada assindética, e a frase II possui DUAS orações coordenadas assindéticas, como podemos ver:

Oração 1: O menino chegou

A oração apresenta sentido completo, fazendo com que a oração seja coordenada, e não apresenta conjunção, sendo assim assindética.

Oração 2: A menina saiu

A oração apresenta sentido completo, fazendo com que a oração seja coordenada, e não apresenta conjunção, sendo assim assindética.

Considerando que há uma dificuldade do concursando em encontrar mais de um caso de oração coordenada assindética em uma mesma frase, e que havia a possibilidade de a banca ter explorado essa dificuldade, pedindo que o candidato avaliasse esse cenário, assinalando a alternativa que trazia a frase com UMA oração coordenada assindética, e não DUAS;

Considerando que a alternativa A) trazia como opção apenas a frase I, que apresenta UMA oração coordenada assindética como resposta correta;

Entendo que o enunciado não apresentou clareza e provocou uma confusão de raciocínio, logo, se o enunciado for interpretado em seu sentido literal, a alternativa A) está correta.

Solicitado em: **19/12/2018 -20:52**

SITUAÇÃO: DEFERIDO PARCIALMENTE

Resposta:

Diante de dubia interpretação a banca decidiu cancelar a questão e atribuir os pontos inrentes a ela a todos os candidatos.

Respondido em: **25/12/2018 -22:29**

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL DA COMARCA DE ESTRELA D'OESTE- CIALAR

Processo Seletivo - 01/2018

RECURSO CONTRA O GABARITO OFICIAL

Recurso:

Conforme será comprovado em documentos oficiais, esta questão possui 02 alternativas corretas: (C) e (D) Portanto, pede-se a anulação da questão, cujo enunciado e alternativas estão a seguir:

7- A palavra que completa a frase está expressa em:

“Sua opinião passou _____ ao advogado”

- a) Indefesa
- b) Indefectível
- c) Desapercebida
- d) Despercebida

A banca considerou como correta a alternativa C), porém a letra D) também pode ser perfeitamente considerada.

Segundo o site Guia do Estudante da renomada Editora Abril:

“Despercebido nega o verbo perceber. É aquilo que não se viu, não se ouviu, não se notou, não se atentou, algo a que não foi dada atenção. Por exemplo:

- A multa no contrato passou despercebida por estar em letras miúdas.
- Caminhando despercebida, teclando ao celular, a moça não viu o buraco na calçada.
- A manobra regimental do deputado Eduardo Cunha não passou despercebida a seus opositores na Câmara.”

Sendo assim, pode-se compreender que a frase poderia significar:

“Sua opinião passou despercebida ao advogado”

Nesse caso, teria sentido de: o advogado não ouviu, não notou, não se atentou a opinião que foi dada.

A informação é corroborada pelo site da Michaelis, que traz o significado da palavra despercebido.

despercebido
des·per·ce·bi·do
adj

1 Que não se viu, ouviu ou sentiu: Picada despercebida.

2 A que não se deu atenção.

3 Que não percebeu, não notou; abstraído, distraído.

Referências usadas:

“Despercebido” ou “desapercebido”? Guia do Estudante, 21 de dez. de 2016. Duvidas de Português. Disponível em: < <https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/duvidas-portugues/8220-despercebido-8221-ou-8220-desapercebido-8221/>>. Acesso em: 19 de dez. de 2018.
<http://michaelis.uol.com.br/busca?id=3DbZ>

Solicitado em: 19/12/2018 -20:56

LÍNGUA PORTUGUESA - PSICOLOGO

Questão 7

SITUAÇÃO: INDEFERIDO

Resposta:

Em que pese o respeito que a banca nutre pelos candidatos, no presente caso não assiste razão a recorrente. Estas duas palavras existem na língua portuguesa e estão corretas. São palavras com significados diferentes, devendo ser usadas em situações diferentes. A palavra despercebido significa algo ou alguém que não chamou atenção, que não foi visto, que não foi sentido nem notado. Também pode significar uma pessoa desatenta e distraída. A palavra DESAPERCEBIDO significa algo ou alguém que não está preparado, que está desprovido, desprevenido, desacomodado.

Despercebido - exemplos:

Aquele aluno passava despercebido na sala de aula.

A falta de empenho daquele funcionário não passou despercebida.

Estava tão despercebido no ponto do ônibus que nem notou o ônibus passando.

Desapercebido - exemplos:

Aquela pessoa me apanhou desaparecida e eu não soube dar a informação que ela queria.
Neste momento, estou desaparecido de esclarecimento sobre essa situação.
Ele está desaparecido de conhecimentos sobre esta matéria.

Portanto fica indeferido o recurso.

Respondido em: **25/12/2018 -22:36**

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL DA COMARCA DE ESTRELA D'OESTE- CIALAR

Processo Seletivo - 01/2018

RECURSO CONTRA O GABARITO OFICIAL

Recurso:

Conforme será comprovado em documentos oficiais, o gabarito dessa questão está incorreto. A alternativa que o gabarito aponta como correta é a D), a resposta está equivocada, e por esse motivo, pede-se que a questão seja anulada.
O enunciado e alternativas estão a seguir:

40- Um dos objetivos da atuação dos psicólogos no Sistema Único de Assistência Social, é dar suporte para superar as fragilidades por meio de ações desenvolvidas em equipamentos socioassistenciais como CRAS e CREAS. Dessa forma, são ações desempenhadas por profissionais no CREAS, EXCETO:

- a) Atuar, oferecendo apoio e orientação de forma especializada, pois os riscos estão comprovados, tais como a violência doméstica, negligência e abuso sexual;
- b) Atuar no direcionamento legal de vítimas de violência
- c) Realizar escuta e acompanhamento
- d) Atuar no acolhimento de famílias, identificando as suas vulnerabilidades e possíveis encaminhamentos para a rede de serviços públicos

Argumento contra a alternativa D)

O enunciado pede ações desempenhadas no CREAS, EXCETO as ações que se encontram na alternativa, dessa forma, o gabarito traz que "Atuar no acolhimento de famílias, identificando as suas vulnerabilidades e possíveis encaminhamentos para a rede de serviços públicos" não é uma função que os profissionais do CREAS devem realizar.

Farei uma fragmentação do item em três ideias

- 1- Atuar no acolhimento de famílias
- 2- identificando as suas vulnerabilidades
- 3- e possíveis encaminhamentos para a rede de serviços públicos

Segundo as "Referências Técnicas para a Prática de Psicólogas (os) no Centro de Referência Especializado da Assistência Social – CREAS", documento apresentado pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP), produzido a partir da metodologia do Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (Crepop), essas ações são sim desenvolvidas pelo equipamento.

Segundo o documento, em relação ao item 1:

"Entretanto, na política de assistência social, o vínculo estabelecido entre o profissional e o público do CREAS deve ser construído a partir do reconhecimento de uma história de vida, imersa em um contexto social, sem uma perspectiva individualizante. Para isto, várias atividades combinadas são importantes para provocar reflexões e novos pertencimentos sociais, que podem produzir esse efeito terapêutico que apontamos acima, tais como a realização de grupos psicossociais, a inclusão em novas sociabilidades, o retorno à escola, o apoio financeiro ou material, o acolhimento, entre outros." (Crepop, 2013, p. 39)

Esse fragmento demonstra que o profissional do CREAS atua no acolhimento de famílias, e parte sua atuação do reconhecimento da história de vida do usuário, considerando seu contexto social, o que permite que o técnico identifique as vulnerabilidades daquele indivíduo ou família. O fragmento a seguir corrobora com essa ideia de que o profissional do CREAS deve fazer essa identificação de vulnerabilidades, correspondente a item 2.

"Para compreender esse sujeito que chega ao CREAS, a(o) profissional de Psicologia precisa ter elementos para apreender tanto as relações complexas presentes no contexto de vulnerabilidade social associado a violação de direitos, quanto a maneira como esse sujeito percebe e vivencia esse contexto." (Crepop, 2013, p. 51)

O documento se refere a apreender as relações complexas presentes no contexto de vulnerabilidade, ou seja, identificar esses contextos vulneráveis.

A identificação de vulnerabilidades orienta o profissional a realizar os possíveis encaminhamentos para a rede de serviços públicos, que é o item 3 da alternativa, conforme podemos compreender no trecho:

"A partir do monitoramento das ações a equipe poderá avaliar as estratégias utilizadas, as responsabilidades estabelecidas no processo, encaminhamentos efetivados no período, referência e contra-referência, articulações e parcerias com a rede." (Crepop, 2013, p. 77)

Ainda sobre os encaminhamentos, observamos que o documento aponta ainda os desafios do processo de encaminhamento, demonstrando que essa é uma atividade presente no cotidiano do CREAS.

"A pesquisa do CREPOP (CFP/CREPOP/2009) aponta ainda desafios em relação à articulação com a rede de Saúde e também com outras políticas e instituições que estabelecem interfaces com o trabalho nos CREAS, tais como: a burocracia dos encaminhamentos, a desarticulação da rede, a morosidade do judiciário, a precariedade dos Conselhos Tutelares, entre outros." (Crepop, 2013, p. 39)

Dessa forma, conclui-se que todas as atividades citadas na alternativa D) fazem parte da rotina de ações dos profissionais do CREAS.

Referência Bibliográfica

Centro de Referências Técnicas Em Psicologia e Políticas Públicas –CREPOP. Referências técnicas para atuação de psicólogas (os) nos Centros de Referência

Especializado de Assistência Social - CREAS. Conselho Federal de Psicologia. Brasília, 2013.

http://crepop.pol.org.br/wp-content/uploads/2013/03/CREPOP_CREAS_.pdf

Solicitado em: **19/12/2018 -21:31**

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
- PSICOLOGO

Questão **40**

SITUAÇÃO: INDEFERIDO

Resposta:

Em que pese o respeito que a banca nutre pelos candidatos, no presente caso não assiste razão aos recorrentes. A questão pede o que não é função do psicólogo no CREAS. Acolher as famílias que passam pela Assistência Social e reconhecer suas vulnerabilidades é um trabalho desempenhado pela equipe técnica do CRAS. Assim a banca decide manter a questão.

Respondido em: **23/12/2018 -22:41**

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL DA COMARCA DE ESTRELA D'OESTE- CIALAR

Processo Seletivo - 01/2018

RECURSO CONTRA O GABARITO OFICIAL

Recurso:

A alternativa que o gabarito considera como correta é a B, no entanto em consulta a biografia constatamos que foi em Alagoas no CSA.

Marta Vieira da Silva (1986) nasceu em Dois Riachos, no interior de Alagoas, no dia 19 de fevereiro de 1986. De família humilde, seu pai abandonou a casa, mulher e quatro filhos, quando Marta tinha um ano de idade.

O amor pelo futebol começou desde criança quando jogava com os garotos na rua do seu bairro. Aos 13 anos, ela começou a jogar no time juvenil no Centro Sportivo Alagoano (CSA). Para buscar destaque e projeção na carreira, em 2000, se mudou para o Rio para jogar no Vasco da Gama. Em 2002, foi convocada para jogar pela seleção brasileira onde ajudou a conquistar a medalha de ouro nos Jogos Pan-americanos de 2003 e 2007 e a de prata nos Jogos Olímpicos de 2004 e 2008.

<http://www.ebc.com.br/esportes/2016/02/os-30-anos-de-marta-e-suas-conquistas>

Centro Sportivo Alagoano (CSA)

O Centro Sportivo Alagoano foi fundado no dia 7 de setembro de 1913 na Sociedade Perseverança e Auxiliar dos Empregados no Comércio, quando um grupo de

desportistas, liderado por Jonas Oliveira, se reuniu com o objetivo de criar a agremiação. O primeiro nome do clube foi Centro Sportivo Sete de Setembro, em homenagem a sua data de fundação, e começou a funcionar na própria sede da Sociedade Perseverança, onde ficavam guardados os seus primeiros barcos. Ali, se formou uma verdadeira academia de atletas, pois o clube tinha um ótimo corpo de lutadores de boxe, luta greco-romana, além de levantamento de peso, lançamento de dardo e de disco e esgrima. Os esportes náuticos só entraram na história do clube em 1917 e, durante muitos anos, seus associados usaram a Lagoa Mundaú para passeios e competições náuticas.

Não demorou muito tempo e a sede do clube foi transferida para uma das dependências do Palácio Velho, antigo Palácio do Governo. Em seguida, no ano de 1915, mais uma mudança ocorreu e a sede azulina passou a funcionar em um prédio na Praça da Independência, antiga Praça da Cadeia, pertencente ao Tiro de Guerra. Foi aí, inclusive, que o time realizou seus treinos e jogos. O primeiro jogo dos azulinos foi contra uma equipe formada por alagoanos que estudavam em Recife e os azulinos venceram por 3 a 0. Dois anos após a fundação, aconteceu a primeira modificação do nome do CSA que, de Centro Sportivo Sete de Setembro passou a se chamar Centro Sportivo Floriano Peixoto, em 1915.
<http://www.centrosportivoalagoano.com/Historia>

Solicitado em: 18/12/2018 -13:06

CONHECIMENTOS
GERAIS - PSICOLOGO

Questão 23

SITUAÇÃO: INDEFERIDO

Resposta:

EM QUE PESE O RESPEITO QUE A BANCA NUTRE PELOS CANDIDATOS, NO PRESENTE CASO NÃO ASSISTE RAZÃO À RECORRENTE. SENÃO VEJAMOS:

23- GloboEsporte.com - 24/09/2018.

"Rainha mais uma vez! Marta é a grande vencedora do troféu de melhor jogadora do mundo da Fifa pela sexta vez. A premiação foi entregue nesta segunda-feira em evento de gala da Fifa, em Londres. A norueguesa Ada Hegerberg, jogadora do Lyon, e a alemã Dzsenifer Marozsan, também do Lyon, eram as adversárias na disputa."

Marta iniciou a carreira profissional no Clube de Futebol

a) Corinthians

b) Santos

c) Vasco da Gama

d) Santa Cruz

Marta começou a jogar futebol no juvenil do Centro Sportivo Alagoano (CSA), em 1999. No ano seguinte foi contratada pelo Vasco da Gama, onde jogou no profissional entre os anos de 2000 e 2002. Do Vasco da Gama foi para o Santa Cruz Futebol Clube de Minas Gerais, onde permaneceu entre 2002 e 2004.

A PERGUNTA FOI " MARTA INICIOU A CARREIRA PROFISSIONAL NO CLUBE".

PORTANTO, NÃO HÁ O QUE SE DISCUTIR, POIS REFERE-SE A CARREIRA E NÃO AS BRINCADEIRAS QUANDO JOGAVA JUNTO COM MENINOS NO CSA EM ALAGOAS.

Respondido em: **19/12/2018 -09:05**

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL DA COMARCA DE ESTRELA D'OESTE- CIALAR

Processo Seletivo - 01/2018

RECURSO CONTRA O GABARITO OFICIAL

Recurso:

Questão 40

A alternativa do gabarito correta é a D, no entanto não condiz com:

<https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2016/12/Nota-te%CC%81cnica-web.pdf>

O trabalho social com famílias e sujeitos em situação de violação de direitos deve desenvolver e/ou proporcionar reflexões sobre seu cotidiano, suas histórias, suas formas de organização, experiências, saberes e vínculos familiares, comunitários e sociais, por meio do acolhimento, escuta qualificada/especializada, orientações e acompanhamentos realizados pela equipe de referência com as famílias. A Psicologia contribui com recursos teórico-metodológicos e técnico-operativos essenciais para a compreensão do caráter relacional desses serviços e para a construção dos fatores subjetivos e objetivos que são importantes para a criação de vínculos de confiança com as famílias e pessoas em acompanhamento.

Além de orientar e encaminhar os cidadãos para os serviços da assistência social ou demais serviços públicos, citado em:

<http://mds.gov.br/assuntos/assistencia-social/idades-de-atendimento/creas>

A Assistência Social foi definida pela Constituição Federal de 1988 como política pública de direitos e não contributiva, passando a compor o Sistema de Seguridade Social, ao lado das políticas da Saúde e da Previdência Social, constituindo-se em "Política de Proteção Social" articulada a outras políticas sociais destinadas à promoção e garantia da cidadania, configurando assim, um sistema de proteção social: [...] por meio do qual a sociedade proporcionaria a seus membros uma série de medidas públicas contra as

privações econômicas e sociais. Sejam decorrentes de riscos sociais – enfermidade, maternidade, acidente de trabalho, invalidez, velhice morte -, sejam decorrentes das situações socioeconômicas como desemprego, pobreza ou vulnerabilidade, as privações econômicas e sociais devem ser enfrentadas, pela via da política da seguridade social, pela oferta pública de serviços e benefícios que permitam em um conjunto de circunstâncias a manutenção de renda, assim como o acesso universal à atenção médica e socioassistencial (JACCOUD, 2009: 62).
<http://aplicacoes.mds.gov.br/snas/documentos/04-caderno-creas-final-dez..pdf>
Desta forma todas as alternativas da questão 40 estão corretas.

Solicitado em: **18/12/2018 -13:07**

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
- PSICOLOGO

Questão **40**

SITUAÇÃO: INDEFERIDO

Resposta:

Em que pese o respeito que a banca nutre pelos candidatos, no presente caso não assiste razão aos recorrentes. A questão pede o que não é função do psicólogo no CREAS. Acolher as famílias que passam pela Assistência Social e reconhecer suas vulnerabilidades é um trabalho desempenhado pela equipe técnica do CRAS. Assim a banca decide manter a questão.

Respondido em: **23/12/2018 -22:41**